



EJEA

Departamento de Economia, Administração e Sociologia
Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" – ESALQ / USP

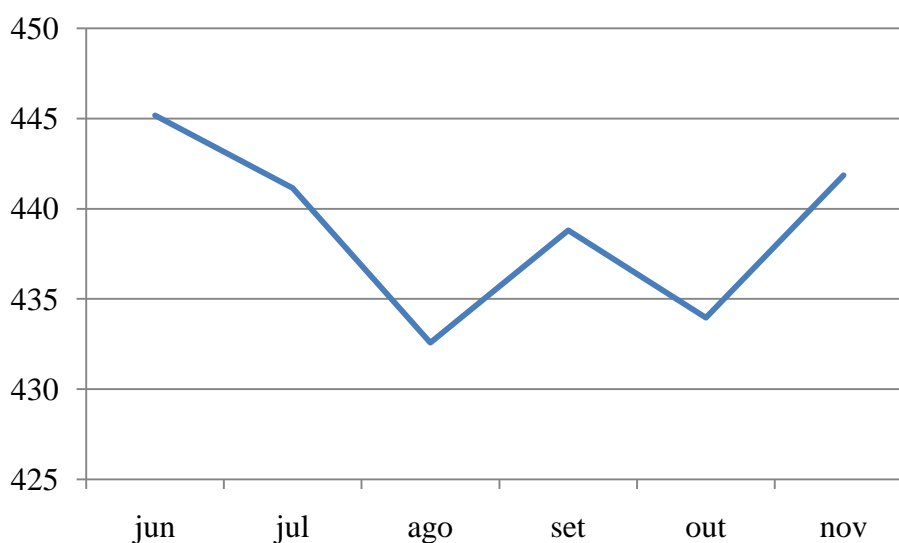


Piracicaba, 03 de dezembro de 2014.

Cesta básica volta a subir em Novembro

Os preços médios mensais da Cesta Básica de Piracicaba ICB - ESALQ/FEALQ, calculado pela **EJEA**, têm oscilado nos últimos meses e voltou a aumentar em Novembro. A variação foi de 1,82% em relação à média do mês anterior, passando de R\$ 433,98 para R\$ 441,86 (Gráfico 1).

Gráfico 1. Evolução do custo da Cesta Básica de Piracicaba ICB-FEALQ/ESALQ nos últimos seis meses em R\$.



Fonte: EJEA (2014).

A categoria alimentação seguiu a tendência da cesta, elevando 2,02% e passando de R\$348,01 para R\$355,05. A categoria higiene também aumentou em 3,32%, custando atualmente R\$38,45. Já a categoria limpeza doméstica apresentou queda de -0,81%, passando de R\$48,76% para R\$48,36%. Os produtos com destaque nessa análise são a **batata**, o **frango** e os **ovos**.



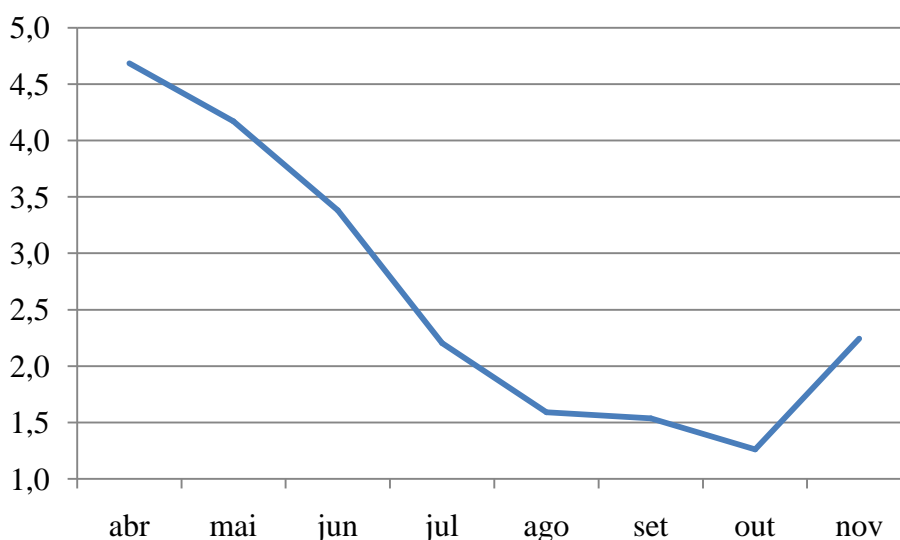
EJEa

Departamento de Economia, Administração e Sociologia
Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - ESALQ / USP



O preço médio da batata variou 77,93% no último mês, passando de R\$ 1,26 para R\$ 2,24/kg (Gráfico 2). Trata-se da maior variação no período. O preço médio mais baixo, registrado na primeira semana do mês, foi de R\$ 2,08/kg. Este é o primeiro aumento do preço médio mensal da batata desde abril deste ano, de acordo com dados do ICB-ESALQ/FEALQ. A explicação para este aumento, segundo Fábio Vezzà de Benedeto, engenheiro agrônomo da Craisa (Companhia Regional de Abastecimento de Santo André), está nas chuvas em excesso nas regiões produtoras, que impediram a colheita do tubérculo, diminuindo assim, sua oferta no mercado.

Gráfico 2. Evolução do preço médio mensal da batata nos últimos seis meses (em R\$/kg).



Fonte: EJEa (2014).

No mês de Novembro, o preço do frango aumentou 5,79%. O produto custava em média R\$ 4,92/kg em Outubro, passando a custar R\$ 5,21/kg em Novembro (Gráfico 3). Segundo dados do CEPEA-ESALQ/USP, essa elevação foi causada pelo aquecimento na demanda interna e externa. O consumo doméstico se elevou, pois aumentou a diferença dos preços das carnes suína e bovina em relação a carne de frango, contribuindo com a elevação do preço da proteína.

No mercado externo, o bom desempenho das exportações contribuiu para a restrição da oferta interna do produto, provocando um aumento nos preços. De acordo com dados do



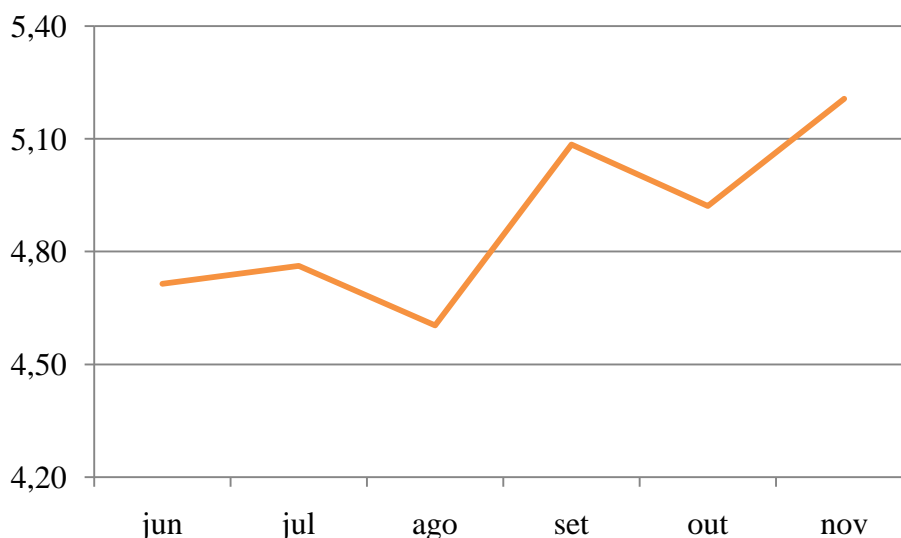
EJEJA

Departamento de Economia, Administração e Sociologia
Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" – ESALQ / USP



Secex (Secretária de Comércio Exterior), neste mês, os embarques de frango in natura foram 26,8% superiores em relação à Outubro.

Gráfico 3. Variação do preço do frango nos últimos seis meses (R\$/kg).



Fonte: EJEJA (2014)

Desde junho, tem havido queda no preço médio dos ovos. Em novembro, a variação foi de -3,70%. O produto que custava, em média, R\$ 4,73/dúzia em outubro, passou para R\$4,56/dúzia (Gráfico 4). O principal motivo para este comportamento foi o recorde na produção das granjas de Bastos (SP) o que aumentou expressivamente a oferta no mercado.

De acordo com o CEPEA-ESALQ/USP, a demanda enfraquecida associada à oferta elevada em Bastos (SP), pressionou as cotações da dúzia de ovos. As expectativas eram de aumento da demanda em novembro em função da maior atividade das indústrias alimentícias e panificadoras que produzem alimentos típicos da época festiva de final de ano que se aproxima. Segundo a mesma fonte, a entrada de novos concorrentes tem reforçado as quedas de preços.

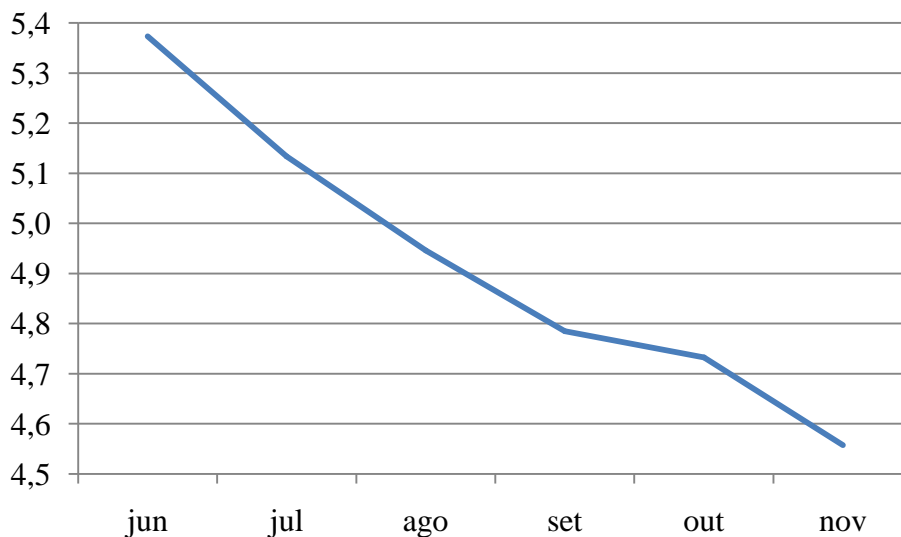


EJEa

Departamento de Economia, Administração e Sociologia
Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" – ESALQ / USP



Gráfico 4. Evolução do preço de ovos nos últimos seis meses (em R\$/dúzia).

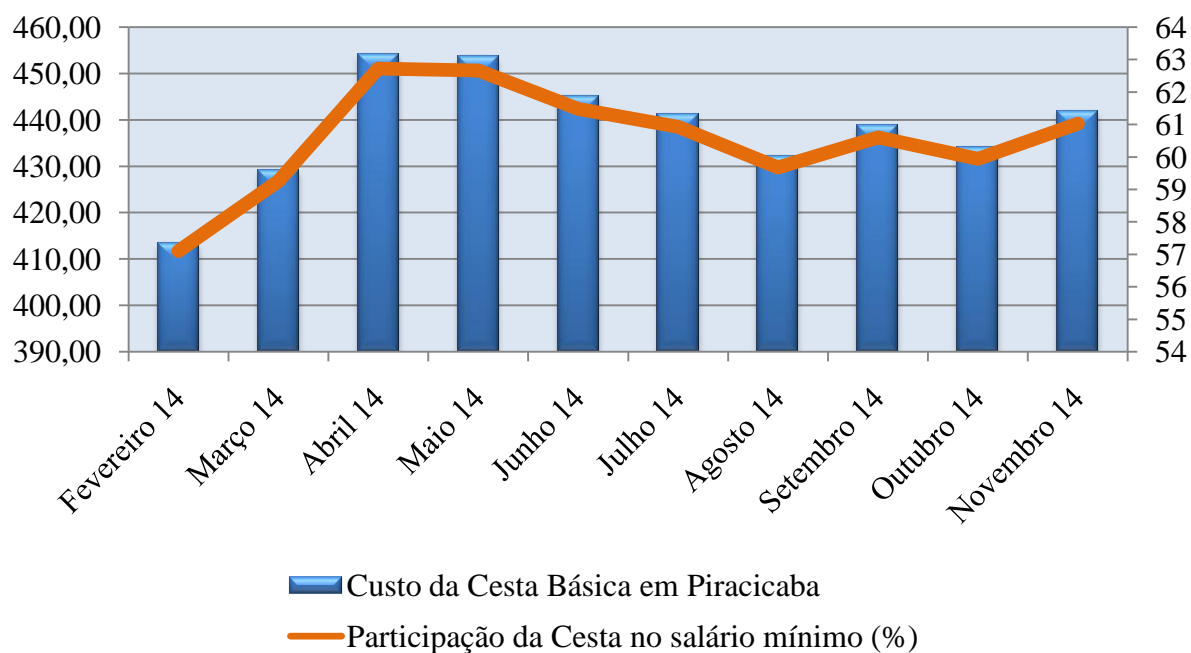


Fonte: EJEa (2014).

Salário Mínimo

Após queda no mês de outubro, a participação da cesta básica no salário mínimo volta a subir, atingindo 61,03% em novembro (Gráfico 5). Isso é resultado do aumento do preço da cesta.

Gráfico 5. Evolução do custo da Cesta Básica (em R\$) e da sua participação no Salário Mínimo (em %), nos últimos meses.



Fonte: EJEA (2014)

A Tabela 1, abaixo, apresenta a variação mensal dos produtos que compõem o índice.

Tabela 1. Preços médios mensais (em R\$) e variação (em %) dos itens que compõem o ICB-ESALQ/FEALQ entre o mês de Outubro e Novembro de 2014.

Itens que ficaram mais caros			
Itens	Outubro	Novembro	Varição
Batata (kg)	R\$ 1,26	R\$ 2,24	77,93%
Papel higiênico (c/ 8 unid)	R\$ 3,57	R\$ 3,96	11,08%
Frango (kg)	R\$ 4,92	R\$ 5,21	5,79%
Sabonete (90g)	R\$ 0,95	R\$ 1,00	5,60%



EJEA

Departamento de Economia, Administração e Sociologia
Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" – ESALQ / USP



Lingüiça (kg)	R\$ 9,74	R\$ 10,16	4,23%
Carne de 1ª (kg)	R\$ 20,90	R\$ 21,76	4,09%
Macarrão (240 g)	R\$ 2,19	R\$ 2,27	3,98%
Feijão (kg)	R\$ 3,16	R\$ 3,26	3,27%
Café (500g)	R\$ 7,00	R\$ 7,21	3,09%
Cebola (kg)	R\$ 1,94	R\$ 2,00	2,75%
Extrato de Tomate (340g)	R\$ 2,75	R\$ 2,82	2,62%
Água Sanitária (litro)	R\$ 2,09	R\$ 2,13	1,67%
Detergente (90 ml)	R\$ 1,26	R\$ 1,28	1,58%
Sabão em barra (c/ 6 unid)	R\$ 5,98	R\$ 6,07	1,43%
Farinha de Trigo (kg)	R\$ 2,94	R\$ 2,98	1,21%
Salsicha (kg)	R\$ 6,28	R\$ 6,35	1,18%
Óleo de Soja (900 ml)	R\$ 2,44	R\$ 2,45	0,51%
Sal (kg)	R\$ 1,47	R\$ 1,48	0,36%
Leite em Pó (400g)	R\$ 9,16	R\$ 9,16	0,03%
Açúcar (kg)	R\$ 1,60	R\$ 1,60	0,01%

Itens que ficaram mais baratos

Itens	Outubro	Novembro	Variação
Farinha de Mandioca (kg)	R\$ 3,67	R\$ 3,61	-1,70%
Arroz (kg)	R\$ 11,46	R\$ 11,25	-1,82%
Sabão em Pó (kg)	R\$ 6,03	R\$ 5,84	-3,16%
Ovos (dúzia)	R\$ 4,73	R\$ 4,56	-3,70%
Desodorante (90g)	R\$ 3,61	R\$ 3,47	-4,01%
Absorvente (c/ 8 unid)	R\$ 2,79	R\$ 2,66	-4,90%
Biscoito Maisena (240g)	R\$ 2,00	R\$ 1,90	-4,96%
Biscoito Água e Sal (240g)	R\$ 1,86	R\$ 1,76	-5,33%
Margarina (500g)	R\$ 3,61	R\$ 3,41	-5,55%
Mussarela (kg)	R\$ 21,61	R\$ 20,17	-6,67%
Total da cesta	R\$ 433,98	R\$ 441,86	1,82%

Fonte: EJEA (2014).

Para consultar nossa metodologia e/ou análises anteriores, acesse nosso site:

www.ejea.com.br